



## FERRAMENTAS DE GESTÃO - BENCHMARKING

**Guilherme Olinquevicz – UNIUV<sup>1</sup>**

**Francisco Matheus Senkiw Cruz - UNIUV<sup>2</sup>**

**Luiz Felipe Montipo - UNIUV<sup>3</sup>**

**Ricardo Martins Ferreira - UNIUV<sup>4</sup>**

Professor Orientador: Tiago José Kohut<sup>5</sup>

Modalidade de Apresentação: Paineis.

### INTRODUÇÃO

Benchmarking é um processo de pesquisa que permite aos administradores realizar comparações de processos e práticas “companhia-a-companhia” para identificar o melhor do melhor e alcançar um nível de superioridade ou vantagem competitiva. Ao contrário de outras ferramentas de planejamento, o Benchmarking encoraja as companhias a procurar, além de suas próprias operações ou indústrias, por fatores-chaves que influenciem a produtividade e os resultados. Essa filosofia pode ser aplicada a qualquer função, o que geralmente produz melhores resultados quando implementado na companhia como um todo.

### OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Avaliar o desempenho de uma organização de uma forma mais objetiva, comparando-a com outras organizações ou com um valor de referência, identificar falhas ou problemas que a organização enfrente e áreas a melhorar, identificar os melhores processos com vistas a adotá-los.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explicar e divulgar o processo Benchmarking e seus diferentes tipos;
- Apresentar o uso dentro de uma empresa;
- Vantagens e desvantagens do Benchmarking.

### METODOLOGIA

Foram realizadas pesquisas bibliográficas em trabalhos, artigos e livros, com a intenção de se obter conhecimento necessário para a abordagem do tema proposto.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO (OU RESULTADOS ESPERADOS, SE A PESQUISA ESTIVER EM DESENVOLVIMENTO)

Benchmarking surgiu como uma necessidade de informações e desejo de aprender depressa, como corrigir um problema empresarial. Inicialmente empregada pela Xerox Corporation a fim de enfrentar o desafio competitivo japonês dos anos 1970, o Benchmarking incorpora a busca da excelência, o desejo de ser “o melhor dos melhores”. Para que sejam obtidos tais resultados, o benchmarking precisa atender um conjunto definido de critérios como comparabilidade, objetividade, adaptabilidade

<sup>1</sup>Acadêmico do 8º semestre do Curso de Engenharia Civil da Uniuv. E-mail: [ec.guilherme.olinquevicz@uniuv.edu.br](mailto:ec.guilherme.olinquevicz@uniuv.edu.br)

<sup>2</sup>Acadêmico do 8º semestre do Curso de Engenharia Civil da Uniuv. E-mail: [ec.francisco.cruz@uniuv.edu.br](mailto:ec.francisco.cruz@uniuv.edu.br)

<sup>3</sup>Acadêmico do 8º semestre do Curso de Engenharia Civil da Uniuv. E-mail: [ec.luiz.felipe@uniuv.edu.br](mailto:ec.luiz.felipe@uniuv.edu.br)

<sup>4</sup>Acadêmico do 8º semestre do Curso de Engenharia Civil da Uniuv. E-mail: [ec.ricardo.ferreira@uniuv.edu.br](mailto:ec.ricardo.ferreira@uniuv.edu.br)

<sup>5</sup>Professor da UNIUV. E-mail: [prof.tiago@uniuv.edu.br](mailto:prof.tiago@uniuv.edu.br)



e continuidade. No caso de não ocorrer um nível de comparabilidade entre as empresas estudadas e a patrocinadora, conforme definido e medido pelos propulsores de desempenho e pelas restrições básicas, o estudo não pode pretender chegar a resultados utilizáveis. Os critérios desse processo de correspondência mudam com as diferentes abordagens de benchmarking. Entretanto, em todas elas, a equipe de benchmarking precisa escolher, para depois tornar válida as organizações ou funções incluídas na amostragem-alvo, de modo a aguardarem suficiente semelhança para que a análise possa ir em frente. Existem muitas maneiras de se praticar o benchmarking. A maioria das organizações que implantou a benchmarking teve como objetivo o processo básico para satisfazer suas necessidades específicas; quer dizer, cada processo de benchmarking deve ser elaborado de acordo com as necessidades de cada empresa.

#### **REFERÊNCIAS**

- LEIBFRIED, H. J. KATHLEEN, P.A. **Benchmarking – uma ferramenta para a melhoria contínua**. São Paulo: Campus, 1994.
- WATSON, H.GREGORY, P.A. **Benchmarking Estratégico**. Editora Makron Books.
- VIEIRA, C. J. **Revista Quality Progress - As 10 Armadilhas do Benchmarking**. Janeiro/1995.